



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE ASSESSORIA
TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES DESENVOLVIDAS NO
REASSENTAMENTO NOVO ENGENHO VELHO
JULHO A DEZEMBRO DE 2012**

CONTRATO CT.DS.PV.003.2010

Dezembro de 2012

Porto Velho – RO

EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217 0774

www.emater-ro.com.br

Elisafan Batista Sales

Secretário Executivo da EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO

Renata Rosa

Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO

Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:

Greice Kelly de S. Oliveira – Médica Veterinária

Janderson Rodrigues Dalazen – Engenheiro Agrônomo

Jaqueline Ribeiro Rosa - Enfermeira

Marcio Janio Hoffmann Gomes – Técnico Agrícola

SANTO ANTÔNIO ENERGIA - SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerente de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves

Coordenador Fundiário

Ivan Silveira

Equipe Técnica - SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

Ana Cláudia Fagundes Toledo – Assistente Administrativo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida – Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

José Luiz Bernardo Borges – Eng^o Agrônomo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerrero Ortiz – Assistente Técnica Ambiental

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Talita da Costa Silva – Assistente Administrativo

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	6
2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA	6
2.1.1. Área Agronômica:.....	7
2.1.2. Área Zootécnica:	13
2.2. DIMENSÃO SOCIAL	17
2.3. DIMENSÃO AMBIENTAL	27
3. AÇÕES COMPLEMENTARES.....	30
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no segundo semestre de 2012, relativas ao contrato firmado entre a Associação Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia – SAE.

O relatório demonstra os principais dados que refletem a atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES, no reassentamento Novo Engenho Velho. Desta forma, foi elaborado um levantamento sistematizado das informações contidas neste período, o que proporcionará uma compreensão mais atualizada e sucinta dos resultados alcançados pelas famílias remanejadas.

Ressaltando que a equipe técnica da EMATER-RO, vem trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis voltadas a atender as pequenas unidades de produção familiar, fundamentadas nos conceitos de agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia, buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação de 2012.

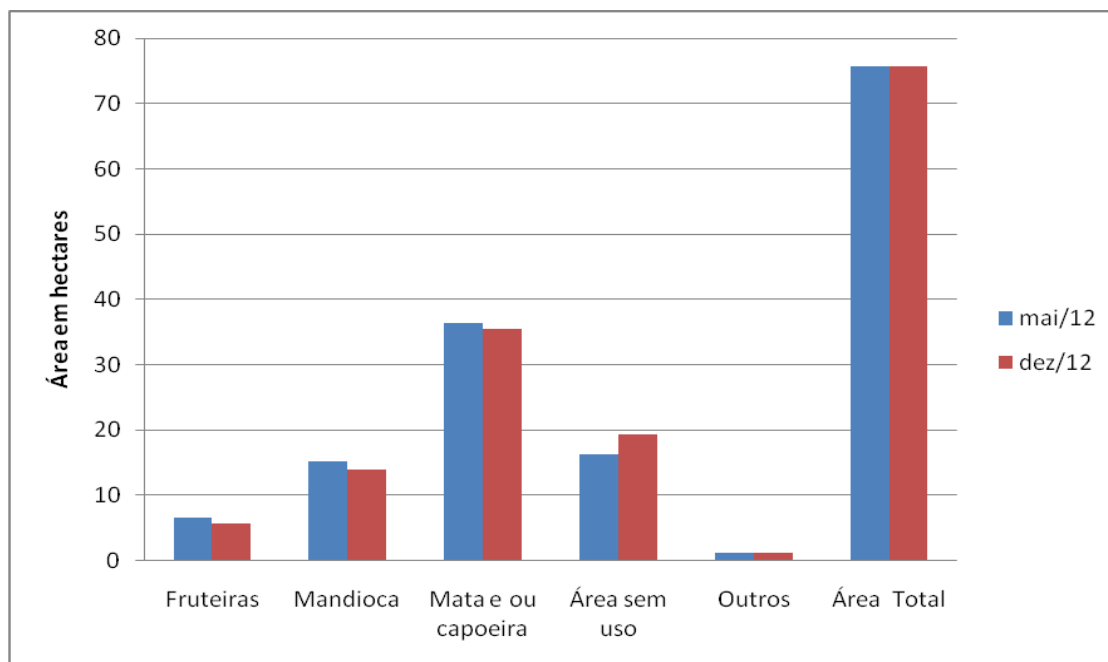
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas de cada dimensão – Econômica, Social e Ambiental, previstas no Plano de Ação da Equipe de ATES, para o Reassentamento Novo Engenho Velho, no segundo semestre de 2012.

2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA

Como forma de avaliação do desenvolvimento produtivo do reassentamento Novo Engenho Velho, foi realizado o levantamento de uso e ocupação de cada lote, a fim de identificar os avanços produtivos, bem como dimensionar futuras programações para o reassentamento.

Comparativo de Uso e Ocupação dos Lotes



Comparativo do uso e ocupação dos lotes. Fonte: EMATER-RO,2012.

A figura acima demonstra que dos 75 ha da área dos lotes, 21 ha estão ocupadas com frutíferas e mandioca. Os 19 ha de área que está sem uso, são áreas que foram preparadas com gradagem e calagem e aguardam a estiagem para o plantio de mandioca.

Pode-se perceber que houve redução na área ocupada com fruteiras, isso se deve a falta de cuidados dos agricultores nos tratos culturais necessários à cultura, muitos estão deixando o mato tomar conta da lavoura, e isto não é por falta de orientação ou acompanhamento técnico. A família não tem como prioridade o desenvolvimento dos sistemas de produção, como fonte de geração de renda.

A área ocupada com a cultura da mandioca teve uma pequena redução devido a colheita nos meses de outubro e novembro, existem perspectiva no aumento de área plantada, considerando a disposição de alguns, insumos disponibilizados pela SAE e a ajuda de custo da hora maquina.

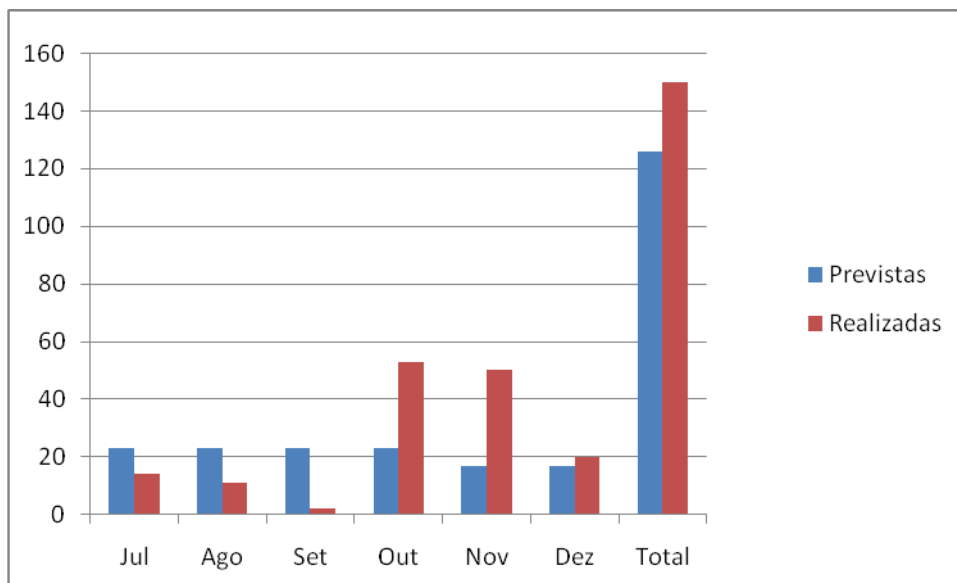
Houve redução na área ocupada com mata e ou capoeira, devido a abertura com a pá carregadeira para o preparo de solo. Poucas famílias demonstram interesse em desempenhar de forma qualitativa o uso de sua propriedade.

No quadro “outros”, caracteriza as áreas ocupadas com hortaliças e percebe-se que não houve alteração.

2.1.1. Área Agronômica

No segundo semestre de 2012, foram realizadas 150 visitas na área agronômica, sendo que estavam previstas no plano de trabalho até dezembro, um total de 126 visitas. As visitas se concentraram em orientações aos agricultores quanto as técnicas de produção de hortaliças, frutíferas, recuperação de solo com uso de leguminosas, preparo mecanizado de solo, construção de tanques escavados para piscicultura, acompanhamento na entrega de insumos agrícolas, entre outras.

Visitas de Orientações às Ações Agronômicas



Quantitativo de Visitas Agronômicas. Fonte: EMATER-RO,2012.

O uso e a ocupação desordenada do solo provocam alterações ambientais muitas vezes irreversíveis, como a perda da fertilidade natural do solo. Os solos amazônicos na sua grande maioria são distróficos por natureza, isso requer um cuidado ainda maior em seu uso. Práticas agrícolas como o uso de espécies leguminosas arbóreas ou herbáceas na conservação ou na recuperação dos solos, tem se mostrado uma excelente alternativa para a agricultura familiar nestas regiões.

Neste contexto, foi montado um experimento com leguminosas para avaliar a melhor espécie para a região, foram 24 parcelas com vários tratamentos com calagem e sem calagem e com três repetições, as espécies utilizadas foram *Crotalaria juncea* (Crotalária), *Cajanus cajan* (Feijão guandu) e *Canavalia ensiformis* (feijão de porco). O experimento foi montado na propriedade do Sr. Valter Rodrigues da Silva, do lote 24. Foi concluído que todas as leguminosas plantadas isoladamente, juntamente com a utilização da calagem inibiram o crescimento de plantas daninhas inclusive o sapé. Não foi avaliado a fertilidade do solo, devido à área ter sido gradeada acidentalmente.



Leguminosas em pleno desenvolvimento no lote 24. Fonte: EMATER-RO 2012.

Vários agricultores manifestam interesse para a criação de peixes, porém poucos lotes possuem potencial mínimo para a instalação de uma unidade de produção em tanques escavados.

O lote 16, de propriedade do Sr. Pedro Lopes, está localizado a uma distância de 200 metros do córrego mais próximo, juntando com uma boa característica de solo no lote e o grande interesse do agricultor pela criação. Foi formalizada uma parceria com a Santo Antonio Energia, que disponibilizou uma máquina escavadeira hidráulica para a escavação dos tanques. Ao todo foram escavados dois tanques para engorda com dimensão de 2000 m² cada, e um tanque para recria de alevinos com 200 m². A intenção do agricultor e criar tambaqui e jatuarana. O abastecimento da água será por bombeamento. A estrutura construída proporcionará uma produção de aproximadamente 3200 kg de peixes por ciclo de cultivo, se o agricultor trabalhar com bastante competência poderá obter dois ciclos por ano. O processo de licenciamento da atividade já foi iniciado, faltando apenas concluir.



Construção de tanques de peixes no lote 16. Fonte: EMATER-RO 2012.

No sentido de potencializar a produção de hortaliças no reassentamento, melhorar a segurança alimentar e geração de renda entre as famílias, foi apresentada uma proposta de instalação de horta coletiva financiado pelo Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, via Secretaria Municipal de Agricultura –SEMAGRIC. Não obteve êxito, pois nenhuma das agricultoras entrevistadas aceitou o projeto.

A alternativa foi fornecer para a família da Sra. Rosicléia Batista, do lote 08, um kit contendo 1 rolo com 600 m² de plástico filme, 1 regador e várias sementes de hortaliças. A agricultora ainda não iniciou a implantação do sistema, pois não realizou a limpeza da área no lote de produção.

Com o apoio da Santo Antonio Energia, a comunidade recebeu 74 sacos de esterco de aves que estão sendo utilizados pelas famílias das casas 11 e 34; e lotes 06, 21 e 22 na produção de olerícolas.



Orientação na adubação orgânica em hortaliças. Fonte: EMATER-RO, 2012.

O Plano de fertilização criado pela SAE, para estimular a produção agrícola nos reassentamentos, beneficiou cada um dos 14 agricultores interessados com 5 toneladas de calcário, 8 toneladas de composto orgânico e 800 kg de adubo químico NPK 4-14-8, devidamente entregues em cada lote de produção. Estes insumos estão sendo utilizados principalmente para a produção de hortaliças, mandioca e frutíferas.



Entrega do calcário e composto orgânico. Fonte: EMATER-RO, 2012.



Descarregamento do adubo químico NPK 4-14-8. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Para acelerar o preparo do solo pelas famílias do reassentamento, a Santo Antonio Energia disponibilizou uma máquina pá carregadeira, que acompanhada pela equipe técnica de ATEs, realizou o trabalho de limpeza de área nos lotes de produção, ao todo foram limpos 10 hectares, ficando prontos para a entrada do trator com grade e distribuidor de calcário concluir o preparo de solo.



Realização de limpeza de área com a pá carregadeira. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Foram preparados 06 hectares de área com gradagem e calagem. O Sr. José Izidoro, do lote 01, preparou 1,5 ha, Sr. Francisco Gomes de Freitas, do lote 02, preparou 1 ha, Sr. Helio da Silva Lima, do lote 04, preparou 1 ha, Sr. Orlando Ferreira da Silva, do lote 10, preparou e plantou 0,25 ha de mandioca, Sr. Francisco Rodrigues da Silva, do lote 16, preparou e plantou 0,75 ha de mandioca, Sr. Antonio Ferreira Filho, do lote 20, preparou 1 ha, Sr. Romoaldo Rodrigues Sales, do lote 22, preparou e plantou 0,5 ha.



Solo preparado com gradagem e calagem. Fonte: EMATER, 2012.

No início de outubro foi realizada visita no reassentamento pela equipe de reportagem da TV Amazon Sat, a agricultora Sra. Maria de Jesus, do lote 22, que gravou matéria sobre os resultados positivos na produção de hortaliças com adubos orgânicos. A matéria foi exibida pela emissora no programa Planeta Amazônia. A Agricultora tem uma produção de cebolinha, coentro e couve e comercializa na Feira do Produtor, em Porto Velho. O intuito da matéria foi apresentar as alternativas de produção sem a utilização de insumos sintéticos, com produtividade satisfatória.



Produção da matéria jornalística no lote 22. Fonte: EMATER-RO, 2012

2.1.2 Área Zootécnica:

Na área zootécnica, foram realizadas 76 visitas de orientação aos agricultores, estava previsto 71 visitas. As orientações basearam-se no sistema de criação de galinha caipira, suinocultura e piscicultura, sendo que os produtores não apresentam interesse em ampliar seus sistemas de criação para geração de renda. A equipe empenha-se em realizar palestras, cursos, intercâmbio para capacitar e formar criadores em escala comercial, mas a comunidade não demonstra interesse em investir neste seguimento.

Visitas de Orientações às Ações Zootécnicas

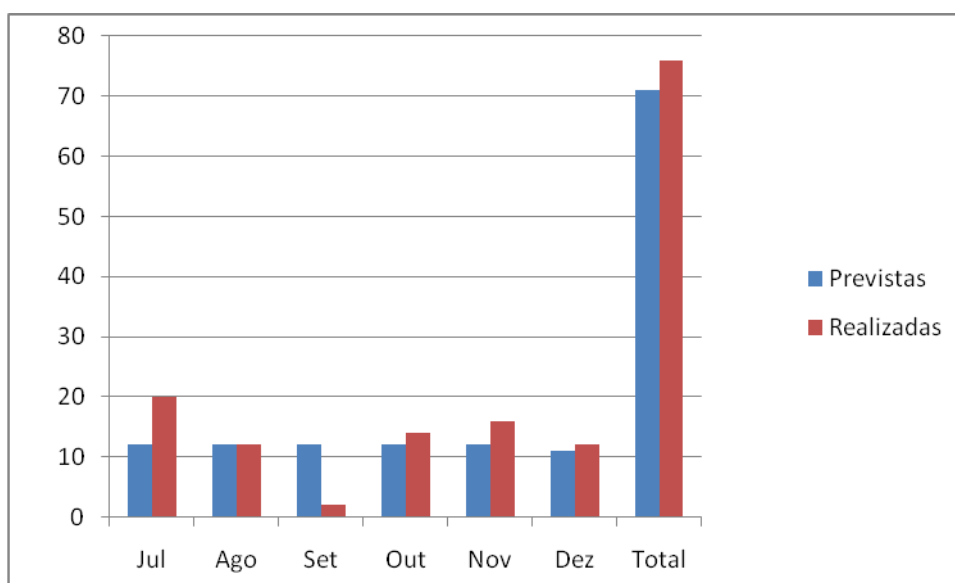


Gráfico 03: Quantitativo de visitas zootécnicas. Fonte: EMATER, 2012.

Durante o mês de Julho, foram realizadas reuniões com a comunidade para apresentação da proposta do projeto de piscicultura na área do lago do Reassentamento. A proposta é reativar o tanque de peixes que já existe na área comunitária, e construir um novo tanque, com o intuito de criar peixes regionais e formar um pesque-pague. O projeto terá envolvimento de algumas famílias reassentadas que trabalharão desde a criação dos peixes, organização do pesque-pague até o preparo de pratos típicos para os visitantes. A comunidade aprovou a proposta que foi consolidada e encaminhada para a SAE.



Apresentação do projeto de revitalização do lago comunitário com piscicultura.
Fonte: EMATER 2012.

A piscicultura é uma atividade em ascensão dentro do setor agropecuário. Devido aos altos índices produtivos, vêm atraindo cada vez mais investidores na área. Porém, como qualquer outra atividade que envolve uma cadeia produtiva elaborada, é necessário que antes de ser implantada, seja bem planejada e avaliada, para segurança do sistema de produção. Caso contrário, a atividade ao invés de prosperar, pode apresentar prejuízos. É necessário que os produtores adotem boas práticas de manejo e que estabeleçam procedimentos adequados como: limpeza e desinfecção do tanque com a aplicação de calcário e cal virgem, aplicação de esterco de animais de espécie bovina, suína e de aves e adubação química para proliferação de fito e zooplâncton, além dos cuidados com a volumetria da água.

Houve o acompanhamento da despesca do tanque de peixes do lote 23, do Sr. Valter Rodrigues, que resultou em 400 kg de peixes das espécies tambaqui, jatuarana e pirapitinga. A comercialização foi feita na própria comunidade no valor de R\$ 6,00 o quilo, o que rendeu ao agricultor R\$ 2.400,00. Este agricultor foi orientando sobre a necessidade de adequação do monge no tanque de peixes, mas até o momento não realizou a adequação, o que garantiria o aumento da produtividade e renda familiar.



Acompanhamento da despesca em tanque de peixes, no lote 23.
Fonte: EMATER-RO 2012.

No mês de outubro, foi realizado um Curso Básico em Piscicultura no reassentamento, com a participação de 21 moradores. O curso abordou todo o sistema de criação de peixes, desde as espécies de peixes, a qualidade da água, nutrição, doenças, sanidade na piscicultura, tecnologias em relação ao manejo reprodutivo da criação em cativeiro e legislação referente à legalização da atividade.



Capacitação em Curso de Piscicultura. Fonte: Emater, 2012

A parte prática do curso, aconteceu através de visita na propriedade do Sr. Edmilson H. Machado, localizado na estrada do japonês, km 05. Os agricultores puderam realizar a análise da água, observar a qualidade da água, amônia, Ph, transparência de forma prática, participando 09 reassentados das casas 09, 10, 11, 15,16 e 34.



Capacitação em Curso de Piscicultura. Fonte: Emater, 2012

Na suinocultura, o Sr. Rogério, morador da casa 10, foi orientado quanto ao manejo de matriz prímipara em período de gestação que é uma das fases de maior importância para melhoria reprodutiva no desempenho econômico do plantel, nesta fase inicial de sua criação. A gestação de suínos deve ser mantida em ambiente calmo e livre de stress, para que não prejudique a fertilização. Sua alimentação deve ser a base de ração e água fresca e limpa, em relação às instalações deve ser sempre limpo e manter o animal em local seco e protegido do sol. E necessário a vermifugação da porca pelo menos 15 dias antes do parto. No caso específico deste produtor, foi recomendado suplementação vitamínica, devido o animal encontrar-se com aspecto debilitado e fora do peso ideal neste período gestacional. O interesse por esta atividade e mostrada apenas por este produtor.

As criações domésticas de galinha caipira, praticada no reassentamento, se caracterizam pela exploração extensiva, na qual as instalações encontradas são em formas simples e rústicas, sendo que alguns produtores não adotam práticas de manejo que contemplem os aspectos reprodutivos, nutricionais e sanitários. Entretanto a criação de galinhas caipiras é uma atividade cujo

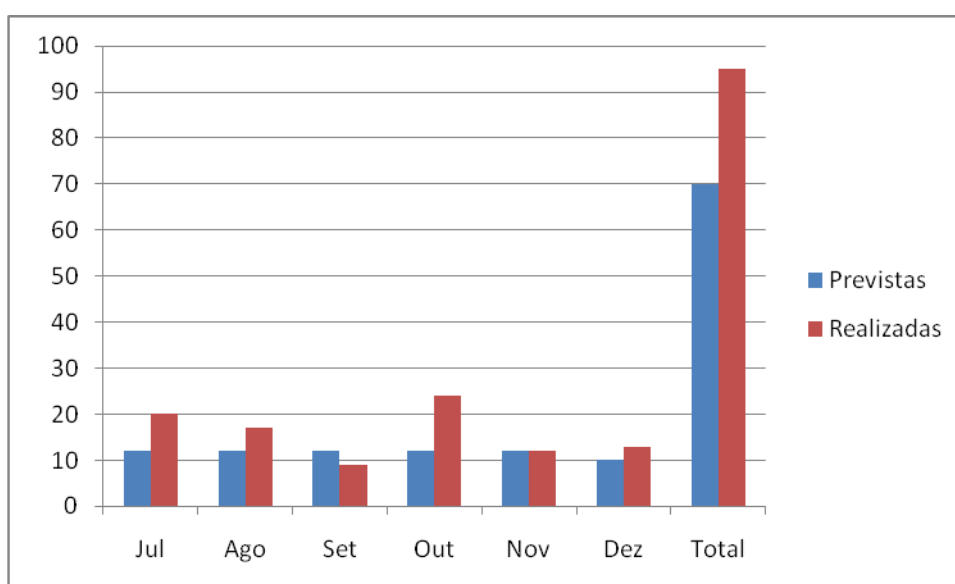
mercado é promissor, podendo a comercialização ser efetuada de modo direto produtor-consumidor. Atualmente observa-se poucos criadores de galinhas caipiras voltados para a comercialização. Destacamos as Sra Rocicléia Batista, da casa 34, Rubem Ferreira, da casa 12 e Nizia Fonseca, da casa 15, que estão envolvidas no projeto de geração de renda, pela implantação de granja de galinhas caipiras.

O agricultor Pedro Lopes da Silva, da casa 15, foi orientado sobre custos, normas, aquisição de pintinhos, ração e sanidade para implantação de um sistema de produção de galinhas caipiras e sobre as possíveis causas da ocorrência de má formação de pintinhos e ovos. O agricultor segue parcialmente as recomendações na administração da alimentação, e tem a atividade apenas para o consumo familiar.

2.2. DIMENSÃO SOCIAL

Na dimensão social foram realizadas 95 visitas, frente as 70 previstas para o segundo semestre de 2012.

Visitas de Orientações às Ações Sociais



Comparativo das Visitas Sociais, 2012. Fonte: EMATER-RO.

O gráfico acima reflete evolução das visitas no reassentamento para orientações referentes à seguridade social, saúde preventiva e educação formal e informal.

Destacamos as orientações referentes ao acondicionamento correto do lixo doméstico, seus malefícios, riscos de transmissão de doenças, proliferação de insetos, mau cheiro e poluição visual.

Como resultado, as famílias se comprometeram em realizar o acondicionamento adequado dos resíduos sólidos, e quanto aos resíduos úmidos, os agricultores foram orientados a realizar a separação dos secos e destiná-los à compostagens.

Sobre a saúde da família, os reassentados das casas 01, 08, 35, 16, 13, 14, e 31 tiveram acompanhamento no tratamento do tabagismo e alcoolismo, foram orientados quanto a importância de continuarem o tratamento e também informados o dia da consulta no Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS-AD.

No tratamento do tabagismo, destacamos a evolução do agricultor Sr. Orlando Ferreira da Silva, da casa 16, que após a palestra de sensibilização e tratamento realizada, o agricultor deixou de usar o tabaco sem a necessidade do uso da medicação e se sente seguro em deixar o tratamento, pois o vício foi superado.

A Sra. Raimunda Gomes de Freitas, da casa 31-A, declara não querer continuar o tratamento, mesmo não tendo sucesso contra o vício do tabaco.

Foi realizada orientação e acompanhamento aos cuidados pós-cirúrgico da visão, para a Sra. Terezinha, da casa 13, sobre os cuidados no uso da medicação, evitar esforços físicos, proteção dos raios solares e cuidados na alimentação. Foi orientada sobre a patologia do câncer de pele, suas principais causas, como evitar e prevenir. Por apresentar alguns indicativos da patologia, foi orientada a procurar um especialista.

A Sra. Maria de Jesus, da casa 18, foi acompanhada durante o tratamento dos problemas de articulações, após consulta com ortopedista, a

equipe de ATES intermediou a execução dos exames necessários e o fornecimento da medicação pela Unidade Básica de Saúde.

Os moradores das residências 01, 11, 18 e 35 foram orientados e acompanhados no tratamento contra diabetes, hipertensão, alimentação saudável e uso contínuo da medicação procurando, quando necessário, a Unidade Básica de Saúde.

Foram realizadas visitas de orientação as mulheres das casas 8, 12, 13 e 16 sobre como realizar o auto-exame das mamas, esclarecido sobre prevenção agravamento do câncer de mama e o malefício do consumo de tabaco. Como resultado as agricultoras Sra. Maria José, Sra. Maria de Jesus, Sra. Ângela Maria que realizaram o auto-exame das mamas em casa.

Acompanhamento do estado de saúde do Sr. Raimundo Maia Santiago, da casa 06, que passou por cirurgia para retirada da glândula prostática que apresentava alteração, mostrada nos exames realizados de forma preventiva, após o mesmo participar de uma palestra sobre Saúde do Homem, ministrado pela equipe de ATES, na escola local.

Com o intuito de despertar a comunidade para a realização de atividades físicas e melhorar as condições de saúde dos idosos, foram realizadas duas atividades, denominadas “Caminhadas da Saúde”. Esta ação teve a finalidade de motivar e sensibilizar a prática do exercício físico e lazer. Foi explanado sobre a importância da realização de atividades físicas para reduzir os riscos de doenças cardiovasculares, infarto, câncer do cólon, diabetes e pressão alta. Ao final servimos um delicioso café da manhã a base de frutas e sucos naturais.

Como resultado, as agricultoras Maria de Jesus Silva, da casa 18, Terezinha de Jesus da Silva, da casa 13, Iolanda da Silva, da casa 12, Grima Cartogeno, da casa 24, estão realizando a caminhada diariamente e/ou uma vez por semana.

Em relação aos benefícios sociais, as orientações buscam garantir o acesso aos direitos sociais dos reassentados, através da abordagem familiar. As famílias também são orientadas sobre a aquisição do benefício salário

maternidade, cadastramento e aquisição do número de identificação do trabalhador – NIT. A Sra. Ana Maria, da casa 05, foi orientada sobre o cadastramento do Bolsa Família, mas alegou não ter localizado o seu cadastro. A equipe de ATES em visita a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, identificou o cadastro de toda a família, e solicitou a emissão de comprovante de inscrição no Cadastro Único. Isto reflete que em alguns casos é necessário a equipe realizar visitas de assistencialismo.

No mês de julho, foi iniciado o curso de Corte e Costura, com duração de 160 horas e participação de 18 mulheres da comunidade. A turma foi dividida em 2 classes, com frequência em dias alternados.



Curso de corte e costura. Fonte: EMATER 2012.

No decorrer do curso, houve grande interesse das moradoras na atividade. A maioria adquiriu máquina de costura, e algumas já estão produzindo lingerie e algumas estão idealizando a montagem de um ateliê de costura no reassentamento.



Curso Corte Costura. Fonte: EMATER-RO 2012.

Em relação às atividades de apoio a associação de moradores, foi realizado um Encontro de Associativismo, para capacitar os dirigentes das Associações dos reassentamentos das margens direita e esquerda. Durante o evento foram abordados assuntos referentes aos Art. 54 a 61 do Código Civil e Art. 52 da Constituição Federal, que tratam sobre direitos e deveres dos sócios. Houve a participação do Presidente da AMPRONEV, que se mostrou entusiasmado e envolvido com atividades propostas. Durante o evento, foi iniciado a elaboração do plano de gestão da associação que será acompanhado pelo ATES.



Curso de associativismo. Fonte: EMATER 2012.

Diversas reuniões de apoio a Associação AMPRONEV foram realizadas para acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento do Reassentamento - PDR ficando evidente as metas do PDR, conquistadas no período: melhoria no atendimento da unidade de saúde; coleta do lixo e borrifação periódica contra malária.

No segundo semestre, destacam-se diversas atividades coletivas, como o curso de Reaproveitamento de Alimentos do Programa Mesa Brasil, executado pelo SESC-RO, que abordou assuntos como higiene, limpeza, sanidade e manipulação dos alimentos. O objetivo do curso foi oferecer aos participantes técnicas e alternativas ao uso, preparo e reaproveitamento de alimentos, evitando o desperdício e melhorando a segurança alimentar das famílias.

Ainda a comunidade realizou a festa em comemoração a criação do Reassentamento, marcada por atividades recreativas como pescaria, bingos, e danças, além de comidas típicas da região.

Com a proposta de promover a inserção das famílias em práticas artesanais, conquistar trabalho alternativo e propiciar momentos de descontração e comunicação na comunidade, foi realizado o curso de artesanato em Ponto Cruz e Vagonite, o curso teve carga horária de 30 horas e contou com a participação de 11 moradoras da agrovila. Vale enfatizar que as reassentadas Nilza Fonseca da Silva, Rosicléia Batista e Raimunda Rodrigues, já comercializaram todas as peças produzidas, e estão recebendo encomendas das comunidades vizinhas.



Curso de Ponto Cruz e Vagonite. Fonte: EMATER, 2012.

Em cumprimento a meta do Plano de Ação, que visava iniciar a inclusão digital no reassentamento, a equipe de ATES encaminhou ofício para algumas instituições solicitando doação de computadores, sem êxito, a SAE adquiriu os computadores e doou-os a associação, permitindo a implantação de uma sala de informática no centro comunitário. Iniciada em outubro, o curso de informática básica abordou informações sobre os componentes e montagem de um micro computador, SOFTWARE WINDOWS 7, e aplicativos WORD, EXCEL, PAINT, ANT-VIRUS e INTERNET. Foi realizado no centro comunitário e contou com a participação de 05 moradores.



Curso de Informática. Fonte: EMATER, 2012.

Para estimular a leitura na comunidade, a ATES promoveu uma campanha de doação de livros com fins a implantar uma biblioteca comunitária no centro comunitário do reassentamento. A biblioteca possui um acervo de 210 livros de diversas áreas do conhecimento, literários, didáticos e científicos. A implantação teve a participação da Sra. Marlene Ferreira da Costa, da casa 30, que se mostrou comprometida em estimular os outros reassentados, e é agente de leitura voluntária.



Entrega da Biblioteca Comunitária. Fonte: EMATER, 2012.

Em agosto foi realizado o “Dia especial da Saúde do Homem”, sendo ministrado palestras sobre câncer de próstata, tabagismo, diabetes, hipertensão e consultas médicas com o Clínico Geral da Unidade Básica de Saúde, aferição da pressão arterial, e administração de vacinas. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo - SEMDESTUR, apoiou o evento com corte de cabelos de moradores.



Corte de cabelo, no dia especial de saúde do homem. Fonte: EMATER-RO

Houve a participação de 24 moradores, beneficiados em: Consulta e Exame de Glicemia: dos Srs. Romualdo R. Sales, Sr. Orlando Ferreira da Silva, Sr. Francisco R. da Silva, Sr. Antonio Rodrigues de Holanda, Sr. Jorge Cartogeno de Freitas, Sr. Aldenor Lopes da Silva, e Sr. Rubem Ferreira da Silva. Solicitação de Exame de PSA (Câncer de Próstata): Sr. Romualdo R. Sales, Orlando Ferreira da Silva, e Sr. Francisco R. da Silva. Foram realizadas cinco vacinas, sendo elas: 01 contra febre amarela, 02 contra hepatite B, 02 antitetânicas.



Dia Especial de Saúde do Homem. Fonte: EMATER-RO 2012.

Realizado no mês de outubro na Escola do reassentamento, o “Dia Especial da Saúde das Crianças e dos Adolescentes”, com palestra para crianças sobre boas maneiras, abordando: respeito aos outros, exposição de vídeos sobre boas maneiras e higiene pessoal. Foi distribuídos presentes a todas as crianças e confraternizado com lanches e brincadeiras. Através de depoimentos dos professores, houve uma melhora no comportamento dos alunos.



Dia especial da saúde das crianças e dos adolescentes. Fonte: EMATER. 2012.

Com a intenção de melhorar as relações de afetividade da família e de proporcionar um melhor convívio familiar, foi realizado no mês de dezembro a primeira Festa da Família, com a participação de 47 pessoas, abordando: a importância do amor, entre pais e filhos; violência familiar em menores de idade e benefícios do diálogo para a vida conjugal. As crianças da escola realizaram apresentações de músicas, danças e teatro.



Apresentações das Crianças na Primeira Festa da Família. Fonte: EMATER,2012.



Palestra sobre a importância do amor entre pais e filhos.
Fonte: EMATER, 2012.

Para impulsionar o animo das famílias em relação às atividades de produção, foi exibido numa tarde de lazer, um vídeo denominado “Como Tornar seu Sítio Lucrativo”. O vídeo demonstrou a experiência exitosa de um pequeno agricultor, que em uma propriedade de apenas 03 hectares agricultáveis, trabalha com integração de hortaliças, aves, suínos e ovinos, toda a produção é comercializada em restaurante localizado na própria propriedade. Com esse trabalho a família consegue faturar cerca de R\$ 30.000,00 por mês, utilizando técnicas alternativas de produção e comercialização.

A apresentação deste vídeo evidenciou aos agricultores a necessidade do planejamento, do capital e da força de trabalho, para conseguirem sucesso em suas atividades. Participarão da atividade 11 reassentadas.

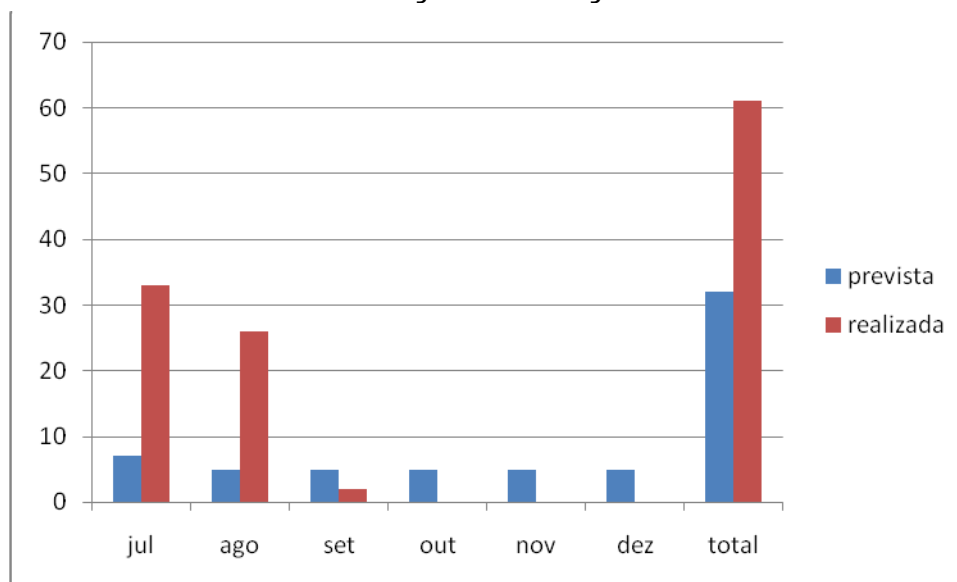


Exibição de Vídeo Como Tornar seu Sítio Lucrativo. Fonte: EMATER, 2012.

2.3. DIMENSÃO AMBIENTAL

Na área ambiental foram realizadas 61 visitas ao invés das 32 previstas. Estas visitas foram pautadas em orientações sobre a maneira adequada de armazenar o lixo doméstico, reaproveitamento dos resíduos sólidos e líquidos, reciclagem de material plástico de forma utilitária na criação de animais e no plantio de algumas culturas e esclarecimentos relacionado as queimadas.

Visitas de Orientações às Ações Ambientais



Comparativo das Visitas Ambientais, 2012. Fonte: EMATER-RO.

Diante da falta de coleta de lixo pela prefeitura, foi realizado um mutirão de limpeza e recolhimento do lixo doméstico das casas da agrovila. Houve grande participação da comunidade, na atividade. A Santo Antonio Energia fez a doação de sacos de lixos e a Secretaria Municipal de Serviços Básico – SEMUSB fez o transporte do lixo até o lixão do município.



Mutirão de Coleta do Lixo Doméstico na agrovila. Fonte: EMATER 2012.

Realizadas em todas as residências do reassentamento, visitas de orientação sobre a legislação ambiental do Código Florestal referente às queimadas, Lei 4.771/65 – Art. 27, que proíbe “o uso do fogo nas florestas e demais formas de vegetação”. Foi orientado sobre atuação dos agentes fiscalizadores e procedimentos para denuncia e registros de queimadas. As famílias se mostraram sensibilizadas e preocupadas com o ambiente em que residem. Esta atividade foi realizada juntamente com o Batalhão da Polícia Ambiental e a Comunicação Social da SAE, devido ao costume de algumas pessoas realizarem queimadas em seu lote e em seus quintais como forma de queimar o lixo doméstico.

As demonstrações de métodos, sobre reciclagem de garrafas pets para irrigação de plantas, tiveram o objetivo de demonstrar formas práticas do aproveitamento de materiais recicláveis e de despertar a criatividade das pessoas. Participaram da atividade 22 moradores. O Sr. Orlando Lopes da Silva, da casa 16, está utilizando o método de irrigação por gotejamento com garrafas pet’s nas plantações de fruteiras.



Irrigação de Plantas com Garrafa Pet. Fonte: EMATER-RO 2012.

Em outubro, foi realizada outra demonstração de método em parceria com a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis - Cata Norte, sobre separação dos resíduos sólidos e úmidos. O Sr. Tony da Silva, da Vila Princesa, sobre a importância e os cuidados para com o meio ambiente e as formas corretas de separação dos resíduos sólidos e úmidos. Os reassentados foram orientados a perfurar um pequeno buraco no fundo do quintal para depositar os materiais orgânicos e transformá-los em adubos pelo método da compostagem, para posteriormente utilizá-los em canteiros de hortaliças. Participaram 21 pessoas entre reassentados e alunos da escola Engenho do Madeira.



Separação dos Resíduos Sólidos e Úmidos. Fonte: EMATER-RO 2012.

Realizada na propriedade do Sr. Rubem da casa 12 da agrovila, uma demonstração de método sobre utilização de garrafa pet na confecção de

bebedouro e comedouro para aves, foram confeccionados 01 bebedouro, 01 comedouro e 01 chocadeira. Houve a participação de 10 moradores. Como resultado os agricultores José da Silva Machado, da casa 07, Terezinha de Jesus, da casa 13 e Pedro Lopes da Silva, da casa 15, confeccionaram e estão aproveitando materiais recicláveis em suas instalações para criação de aves.



Demonstração de método sobre bebedouro, comedouro e chocadeira.

FONTE: EMATER 2012

3. AÇÕES COMPLEMENTARES

Reunião

Realizada reunião com os agricultores interessados na implantação do Projeto de Geração de Renda comunitário, destinado a criação de aves caipiras, peixes e hortaliças. O objetivo da reunião foi alinhar as informações técnicas de acordo com os anseios dos agricultores.

Realizada reunião com os agricultores que irão participar da vitrine de peixes, eles conheceram a metodologia do projeto e a área do lote que será implantado a vitrine. Participaram dessa reunião 05 moradores: Francisco Rodrigues, Rogério Rodrigues, Valter Rodrigues, Gilson Cartogeno, Orlando Ferreira.



Reunião com Agricultores Sobre a Implantação da Vitrine de Peixes.
Fonte: EMATER, 2012.

Mutirão

Realizado mutirão de limpeza dos tanques escavados da vitrine de piscicultura.



Mutirão de Limpeza dos Tanques Escavados, no lote comunitário.
Fonte: EMATER, 2012.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas no reassentamento no segundo semestre de 2012, contribuíram para o avanço nas diversas dimensões trabalhadas.

Na área produtiva, foram incentivados vários projetos, com orientações técnicas diversas. Pode-se destacar que a produção de hortaliças cresceu qualitativamente. Nos lotes que desenvolvem a atividade, os ganhos são em melhor qualidade dos produtos, maior produtividade e também em organização da produção com escalonamento.

A chegada dos insumos, calcário, adubos e o crédito hora máquina disponibilizados pela SAE, proporcionaram a limpeza de áreas encapoeiradas, retiradas de leiras que obstruíam partes dos lotes e o preparo de área para o plantio de culturas agrícolas. Com a chegada do período chuvoso o preparo foi interrompido, porém as áreas preparadas já foram plantadas com mandioca, macaxeira e milho.

A piscicultura é uma atividade que apresenta potencial na comunidade, uma vez que grande parte dos moradores são pescadores, desde as áreas de origem. Já existe a criação de peixes por um reassentado, outros tanques começaram a ser implantados nos lotes que possuem aptidão, e isso tem gerado satisfação por parte dos moradores.

As mulheres da comunidade foram capacitadas em corte e costura e bordados, e estão se organizando e iniciando a produção.

Outro projeto de geração de renda que está sendo implantado é o das vitrines, com construção de aviários, estufas para produção de hortaliças e tanques para criação de peixes, financiados pela SAE, tem como contrapartida a mão de obra comunitária. As atividades foram escolhidas pelas famílias que se organizaram em grupos por afinidade com a atividade que pretende desenvolver. Contudo, observa-se pouco envolvimento das pessoas com a implantação dos projetos.

A ATES busca incentivar a prática da agricultura, a geração de renda extra agrícola envolvendo as mulheres, e a SAE tem proporcionado condições



de trabalho e apoio com recursos financeiros e infraestruturas. Contudo, a resposta da comunidade é lenta, isso pode estar relacionado ao grande número de idosos que já não tem condições de trabalhos, e aos vínculos empregatícios que grande parte dos reassentados tem fora do reassentamento, que também os impedem de se dedicarem aos lotes.